

Plano de Atividades e Orçamento

2025

Este documento pretende ter um papel orientador, traçando as linhas gerais do funcionamento e orgânica da Olhar Poente. De forma sustentada, pretendemos consolidar as atividades que executamos aferindo a qualidade das mesmas, sempre com o propósito de uma melhor qualidade de vida das populações nas zonas rurais.



TODOS CONTAM!



Certificar



☎ 295 902 209 | ☎ 932 130 279 | ✉ ADMINISTRATIVOS@OLHARPOENTE.PT | f OLHAR.POENTE | 📷 OLHARPOENTE | 📺 @OLHARPOENTE6576 | 📍 WWW.OLHARPOENTE.PT

Aprovado em Assembleia-Geral de 21 de dezembro de 2024

www.olharpoente.pt

ÍNDICE

ÍNDICE.....	3
MENSAGEM DA DIREÇÃO.....	4
CONTEXTUALIZAÇÃO OLHAR POENTE	5
ESTRATÉGIA DA OLHAR POENTE	8
1. Visão	8
2. Missão	8
3. Os Nossos Valores - Rosto	8
4. Respostas e Serviços	9
5. Contexto Global (ODS)	11
6. Contexto Local (ODSLocal)	11
7. Política	35
8. Estrutura Organizacional.....	35
9. Orientação para a Excelência	36
10. Mapa Estratégico	39
OBJETIVOS E METAS 2024.....	47
11.1 Compromisso da Direção	47
11.2 Metas de Desempenho Organizacional	50
12. Anexos.....	51
12.1 Crianças a Frequentar vs Vagas Contratadas pelo ISSA	51
12.2 Cronograma de Reuniões	51
12.3 Plano de Meios.....	52
12.3.1 Pessoas Colaboradoras	52
12.3.2 Recursos Físicos.....	53
PRIORIDADES DE AÇÃO	53
ORÇAMENTO	54
Introdução.....	54
Notas Explicativas.....	55
ORÇAMENTO	57
1. ORÇAMENTO RECEITAS VS DESPESAS.....	57

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O ano de 2025 será um ano de novos desafios e consolidação de outros. Há medida que vamos avançando, são apresentadas novas necessidades que temos o dever de dar a melhor resposta, a mais capaz, dentro dos recursos existentes, mesmo sendo muitas vezes escassos para tanto que tem de ser feito.

Ao longo dos últimos anos tem existido um crescimento substancial no âmbito de intervenção da Olhar Poente, indo ao encontro das necessidades da comunidade mas também algumas das respostas surgem por antecipação do que se prevê vir a ser uma necessidade a curto prazo. O projeto SOS CASA é um destes exemplos, que pretende ser uma resposta à iniciativa 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

Também a constituição de uma Equipa de Inclusão e Intervenção Precoce, permitirá consolidar um processo de desenvolvimento e de intervenção precoce junto das crianças que frequentam as respostas da Olhar Poente, como também esta equipa irá mais além, desenvolvendo um programa, consistindo num programa de estimulação específica de competências cognitivas, motoras, linguísticas e emocionais.

Muitas outras áreas serão intervencionadas, desejando todos que seja de forma competente, que só será possível se as pessoas o façam com espírito de missão pela causa social onde intervimos.

O ano de 2024 prevê-se um ano de novas experiências e desafios, num trabalho cada vez mais articulado e colaborativo entre todas as partes interessadas.

O Presidente da Direção

Sérgio Nascimento

CONTEXTUALIZAÇÃO OLHAR POENTE

A Olhar Poente (ver www.olharpoente.pt) foi fundada em novembro de 2009 e iniciou a sua atividade em setembro de 2010.

A Instituição começou a ser a entidade gestora da creche e centro de atividades de tempos livres da freguesia da Vila Nova, integrada na rede de creches e CATL's do município da Praia da Vitória, iniciando um processo de crescimento e desenvolvimento que se mantém na atualidade. Os estatutos foram revistos e registados notarialmente em 28 de outubro de 2014. Vale a pena sublinhar os principais passos que foram dados:

- Em 2010, na freguesia da Vila Nova, município da Praia da Vitória, a Olhar Poente concorre a um concurso público promovido pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, ficando com a concessão da creche e centro de atividades de tempos livres integrado no edifício propriedade da Câmara Municipal, Centro Multiserviços, Caminho da Abrigada, 9760-701 Vila Nova. Iniciou com 4 crianças utentes, 2 pessoas a tempo inteiro e 1 a tempo parcial.
- Em 2011 adquire a primeira viatura de 9 lugares, que ainda hoje permanece ao serviço da Instituição, dando a partir de 2024 apoio ao Negócio Social “SOS Casa”.
- Em 2012 promove o serviço de Terapia da Fala direcionado para as suas crianças utentes e comunidade em geral.
- A Olhar Poente foi declarada de Utilidade Pública em 21 de novembro de 2014.
- Em 2015, a Olhar Poente avança para o segundo concurso público, desta feita para a creche e CATL da freguesia das Fontinhas, do mesmo município da Praia da Vitória, integrada na mesma rede municipal de creches e CATL's. Foi iniciada com 12 crianças utentes, integrando 3 pessoas a tempo inteiro e 2 a tempo parcial.
- Em 2017, a Olhar Poente, concorre ao concurso público, desta feita para a creche e CATL da freguesia da Fonte do Bastardo, do mesmo município da Praia da Vitória, integrada na mesma rede municipal de creches e CATL's. Foi iniciada com 16 crianças utentes, integrando 4 pessoas a tempo inteiro e 2 a tempo parcial.
- Entre os anos de 2012 e 2017, a Olhar Poente passa a promover os serviços sociais de Transporte e Acompanhamento Personalizado para cerca 20 alunos do 1º ciclo residentes na freguesia da Vila Nova, estende o serviço de Terapia da Fala aos

equipamentos sociais das Fontinhas e Fonte do Bastardo, e em todas as freguesias para promover o serviço de Refeitório Social e Centro de Explicações.

- Ainda entre os anos de 2012 e 2017 a Olhar Poente desenvolve vários projetos educativos e sociais, destacando-se, A Nossa Biblioteca, Mala Viajante, Tertúlias para Pais, Natal é todos os dias, Filosofia para Crianças e Música.
- No ano letivo de 2015/2016, com o aumento do número de crianças utentes entre as faixas etárias 03 e os 12 anos, para dar uma melhor resposta à faixa etária 3-5 anos, a Olhar Poente promove o Centro de Atividades de Tempos Livres Transição (CATL-T), diferenciando por salas distintas o CATL do CATL T.
- No final do Projeto Educativo Triannual “A Terceira na Europa”, ano letivo de 2014/2017, a Olhar Poente foi objeto de apoio do Parlamento Europeu, permitindo a ida a Bruxelas das crianças utentes da resposta social de CATL, visitando o Parlamento Europeu e outros espaços de forte interesse cultural e social.
- No ano de 2018/2019, a Olhar Poente substitui o CATL-T, passando a desenvolver um novo serviço denominado ARTE – Animar, Renovar, Transformar e Educar, direcionado unicamente para a faixa etária 3-5 anos, que pretende estimular nas crianças o gosto pela veia artística, seja através da dramatização, pintura, teatralização, música e todas as formas que potenciem a criatividade e liberdade de pensamento.
- No ano 2019/2020, a Olhar Poente desenvolve e executa o projeto-piloto EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento, que consiste numa prática regular de meditação, relaxamento e yoga, e que se pretenda que leve a uma redução de stress, ansiedade e impulsividade, nas crianças e encarregados de educação, possibilitando um aumento da concentração, criatividade, autoestima, tranquilidade, regulação de humor, confiança, motivação, entre outros.
- Em 2019 a Olhar Poente inicia o processo de certificação das Respostas Sociais de creche e CATL.
- Em 2020 empreendeu uma reestruturação na creche e CATL da Vila Nova dotando-os das melhores condições para o trabalho pedagógico e educativo com crianças e jovens, nomeadamente, criando um novo espaço para o desenvolvimento das atividades de Creche, ARTE & CATL, assim como, criando dois novos gabinetes que permitem apoiar o Centro de Estudos, as sessões de Terapia da Fala, Psicologia e as reuniões de equipa, famílias e parceiros.

- Também no mês de setembro e outubro de 2020, começaram em funcionamento a creche e CATL da freguesia dos Biscoitos e Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades, na freguesia de Santa Cruz, respetivamente.
- Em setembro de 2022, numa parceria com a Casa do Povo de Feteira, associou-se enquanto Parceiro Educativo, responsabilizando-se pela implementação e execução do primeiro Centro de Atividades de Tempos Livres da freguesia, que se passou a denominar CATL Porta Alegre.
- Em novembro de 2022, passou a ser uma entidade formadora registada na Região Autónoma dos Açores certificada pela Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego.
- Em outubro de 2023, a Olhar Poente foi certificada com o Selo Protetor pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens, sendo pela primeira vez atribuído a uma organização na ilha Terceira, sendo uma ferramenta para o desenvolvimento de metodologias pró-ativas de promoção dos direitos das crianças e jovens, para além da oportunidade de autodiagnóstico e capacitação das mesmas.
- Aquisição de viaturas elétricas, uma em agosto de 2023 e outra em junho de 2024, através de duas candidaturas ao programa Gerações em Movimento, promovido pelo Governo dos Açores;
- No mês de maio de 2024 a Olhar Poente é distinguida com o prémio “Healthy Workplace” pela Ordem dos Psicólogos Portugueses pelas suas boas práticas promovidas, sendo este prémio um incentivo e a divulgação das melhores orientações e práticas que se desenvolvem em Portugal no que diz respeito à segurança, à saúde e ao bem-estar ocupacional.
- Organização do 1.º Congresso Insular “Olhar o Futuro: Educação, Cérebro e Mente”, entre 30 de maio e 1 de junho de 2024, no Auditório do Ramo Grande, que reuniu oradores das 4 regiões da Macaronésia, apoiado pela Presidência da República, Parlamento Europeu e Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.
- No mês de setembro de 2024 foi concedida pela APCER a Certificação da Qualidade ISO 9001:2015 para as respostas sociais de creche e CATL da Olhar Poente, a primeira da Região a ser distinguida no âmbito da gestão destas respostas sociais para a Infância e Juventude.

ESTRATÉGIA DA OLHAR POENTE

1. Visão

Distinguirmo-nos com uma Instituição de referência na promoção de uma Educação de qualidade e desenvolvimento de uma pedagogia inovadora, fomentando nas crianças o desejo de saber mais e melhor utilizando as novas tecnologias para alcançar os objetivos, para uma melhor e mais completa educação.

Ser uma Instituição modelo no acolhimento de crianças e jovens proporcionando uma educação de qualidade num ambiente e um espaço onde estas possam crescer de uma forma saudável.

2. Missão

Promover o Desenvolvimento Local, incentivando a participação ativa de todos os agentes locais empenhados na construção de uma comunidade mais ativa, tendo em vista o desenvolvimento rural e a melhoria das condições de vida das populações, através da promoção, apoio e aproveitamento mais racional das potencialidades endógenas dos concelhos que integram a sua área de atuação, por sua iniciativa ou em colaboração com organismos ou serviços oficiais ou privados, nacionais ou internacionais.

3. Os Nossos Valores - Rosto

A Olhar Poente orienta a sua ação segundo os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e da criança e os direitos e deveres consignados na Constituição da República Portuguesa assim como os valores:

Solidariedade: Para com os que mais precisam, no combate aos fenómenos de pobreza e de todo o tipo de exclusão social.

Articulação: articular com os diferentes parceiros para o maior conhecimento do território bem como para adequação dos serviços à comunidade local

Participação: participar e promover/incentivar o envolvimento de todos nas atividades da instituição

Respeito: Pela individualidade e pelas especificidades de cada pessoa envolvida.

Organização: De acordo com a legislação em vigor, favorecendo o desenvolvimento de serviços e respostas de qualidade.

Orgulho: De fazer parte desta equipa e desta Instituição.

O nosso compromisso baseia-se na prestação de serviços/ acompanhamento social que permita dar uma resposta de qualidade, apoiando a integração social e comunitária dos nossos utentes e famílias.

4. Respostas e Serviços

A Olhar Poente desenvolve um conjunto de serviços e atividades que procuram responder de uma forma integrada aos interesses e necessidades da comunidade local e regional, numa lógica de permanente articulação com outras entidades e organizações, do setor público e do setor privado.

Importa salientar que a atividade da Instituição se centra num conjunto de domínios, a solidariedade social, projetos e desenvolvimento, formação e qualificação e saúde.

Solidariedade Social

- Creche e CATL Rural “Olhar Infantil”; Refeitório Social.

Projetos e Desenvolvimento

- Projetos e Programas Nacionais e Comunitários; Bolsa de Voluntariado; Equipa de Inclusão e Intervenção Precoce; SOS CASA; Babysitting & Animação de Eventos; EducaMente - Meditação & Relaxamento; Transporte e Acompanhamento Personalizado; Academia Olhar Poente.

Formação e Qualificação

- Considerando a formação e qualificação dos Recursos Humanos internos e externos, admitindo o seu avanço significativo enquadrando a sua intervenção nas necessidades objetivas da Instituição e de acordo com o Diagnóstico de Necessidades de Formação. Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades;

Saúde e Ação Social

- Nas respostas sociais geridas por Olhar Poente, à data são cerca de **cinquenta** crianças acompanhadas no projeto de Inclusão e Intervenção Precoce (IIP). Este projeto contempla um trabalho articulado entre vários agentes, internos ou externos à organização, que tentam promover um trabalho articulado, colaborativo e interdisciplinar tendo o foco na família da criança acompanhada. Uma destes exemplos são as sessões de Psicomotricidade, com uma profissional que está vinculada à instituição a tempo inteiro, que visa o desenvolvimento integral do jovem, promovendo o equilíbrio entre corpo e mente através de atividades específicas que estimulam a consciência corporal, a coordenação motora e a regulação emocional. As sessões em grupo são estruturadas para trabalhar a autoconfiança, o autoconhecimento e a autoestima, utilizando dinâmicas que incentivam a expressão emocional, a socialização e o trabalho cooperativo. Atividades como jogos motores, exercícios de relaxamento são utilizados para fortalecer o equilíbrio, a lateralidade e a atenção, além de proporcionar momentos de reflexão sobre o próprio corpo e suas potencialidades. O objetivo é capacitar os jovens a lidar com desafios, aumentar a segurança em si mesmos e desenvolver habilidades sociais e emocionais fundamentais para o sucesso escolar e pessoal. Prevemos alcançar um maior bem-estar psicomotor, melhoria nas interações sociais e uma maior capacidade de autorregulação emocional.

AMA – Aldeia da Parentalidade & Mamã Feliz

- Ao lidar diariamente com as famílias, percebemos que existe uma grande lacuna no apoio na amamentação, na recuperação pós-parto e noutros aspetos da parentalidade. O projeto AMA – Aldeia da Parentalidade e o Programa Mamã Feliz, surgiram enquanto parceiros para apoiar as famílias, desde a gravidez ao pós-parto.
- A missão destes projetos é assegurar o equilíbrio do seio familiar pela humanização do processo da gravidez, parto, pós-parto e amamentação, garantindo às crianças um

desenvolvimento feliz e saudável, sendo ambos os projetos desenvolvidos por duas entidades parceiras da Olhar Poente.

5. Contexto Global (ODS)

A Olhar Poente desenvolve um conjunto de serviços e atividades que procuram responder de uma forma integrada aos interesses e necessidades da comunidade local e regional, numa lógica de permanente articulação com outras entidades e organizações, do setor público e do setor privado. Objetivos da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (Nation, 2023): 4 – Educação de Qualidade; 5 – Igualdade de Género; 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico; 10 – Reduzir as Desigualdades.



6. Contexto Local (ODSLocal)

Podemos pesquisar por município, e a título de exemplo, no município da Praia da Vitória, território onde a Olhar Poente maioritariamente intervém:

ODS 1 – Erradicação da Pobreza: indicador Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (%), atinge praticamente o dobro da média nacional.

ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico: o indicador Proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (%) é um valor inferior à média nacional.

OBJETIVOS DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

LOCAL



CRECHE E CATL

ODS	Compromissos	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Fonte
	Igualdade de oportunidades	Acesso à Creche e CATL Acesso à educação	Nº de clientes admitidos face ao nº de pedidos	100%	Objetivos da qualidade Lista de Candidatos
	Cumprimento do plano de atividades	Realização das atividades calendarizadas no plano de atividades	Nº de atividades realizadas	90%	Objetivos da qualidade Nº de atividades realizadas
	Aumento do nº de parcerias com outras organizações	Promover atividades para as crianças/jovens com outras instituições	Nº de parcerias criadas	20%	Nº de atividades realizadas
	Proteger Crianças e Jovens em risco	Acabar todas as formas de violência e tortura contra as crianças	Nº de crianças identificadas para a CPCJ	100%	Avaliação Selo Protetor; Análise de casos CPCJ

Principais atividades

Data	Atividade	Objetivos	Recursos	Montante previsível	ODS
06/09	Acampamento Início Ano Letivo	Proporcionar momentos lúdicos, divertidos e únicos;	Recursos Humanos; Sala; Refeitório; Jantar	100€ por freguesia	1; 4; 16
16 a 19 de setembro	Reuniões de Pais	Apresentação do trabalho a desenvolver ao longo do ano e da equipa;	Sala	0€	10; 17
22/11	Acampamento do Pijama	Proporcionar momentos lúdicos, divertidos e únicos;	Pessoas; Sala; Refeitório; Jantar	100€ por freguesia	16; 4; 1
23/11	Caminhada pelo Selo Protetor	Defender e lutar pelos direitos das Crianças;	T-shirt; Lanche	7€ cada t-shirt; Patrocínios	16; 1

25/11	Conselho de Pais	Apresentar diversas temáticas; Esclarecer e resolver eventuais problemas; Refletir sobre o trabalho desenvolvido;	Sala	0€	10; 17
26/11	Aniversário Instituição	Comemorar a existência da Olhar Poente;	Bolo de Aniversário; Velas	Bolos - 400€; Velas – 4,80€	4; 17
15/12	Festa de Natal	Proporcionar momentos de convívio; Receção ao Pai Natal que entregará um presente a todas as crianças;	Espaço; diversos materiais	Diversos, mas aproximadamente 3500€	1; 4
19/11 a 03/01	Férias de Natal	Promover um conjunto de atividades para as crianças e jovens;	Carrinhas; A definir	Depende das atividades;	1; 4
27/01	Conselho de Pais	Apresentar diversas temáticas; Esclarecer e resolver eventuais problemas; Refletir sobre o trabalho desenvolvido;	Sala	0€	10; 17
28/02	Desfile de Carnaval	Participação num desfile com um conjunto de parceiros locais;	A definir	Variável	1; 4
Fevereiro	Formação Equipa	Dotar os Recursos Humanos da Instituição de competências necessárias à prestação de serviços; Proporcionar momentos de convívio;	A definir;	Variável	10
31/03	Conselho de Pais	Apresentar diversas temáticas; Esclarecer e resolver eventuais problemas; Refletir sobre o trabalho desenvolvido;	Sala	0€	10; 17

07 a 21/04	Férias da Páscoa	Promover um conjunto de atividades para as crianças e jovens;	Carrinhas; A definir	Variável Aluguer Autocarros;	1; 4
12 a 23/04	Semanas da Família	Comemorar o Dia da Família; Reconhecer a importância da Família;	Sala; Pequeno-almoço	Pequeno-almoço – 50 € freguesia; Material para prenda – 30€	1; 4
26/05	Conselho de Pais	Balanço global no ano letivo; Refletir sobre o trabalho desenvolvido;	Sala	0€	10; 17
01/06	Dia da Criança	Proporcionar momentos lúdicos, divertidos e únicos;	A definir	Depende das atividades;	1; 4
27/06 a 27/08	Férias de Verão	Promover um conjunto de atividades para as crianças e jovens;	Autocarros; Atividades Náuticas	Depende das atividades; Aluguer Autocarros;	1; 4
04/07	Festa Final de Ano	Entregar de diplomas aos Finalistas; Proporcionar momentos de convívio;	A definir	Depende das atividades;	1; 4
29 e 30/8	Formação Equipa	Dotar os Recursos Humanos da Instituição de competências necessárias à prestação de serviços; Proporcionar momentos de convívio;	A definir;	Depende das atividades;	10

INCLUSÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE

ODS	Compromissos	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Fonte
	Dar resposta a todas as crianças que apresentem alguma problemática e respetivas famílias	Saúde de qualidade	3.8.1 Cobertura dos cuidados de saúde primários	100%	
	Dar resposta a todas as nossas crianças que apresentem alguma problemática e as respetivas famílias .	Saúde de qualidade	3.8.1 Cobertura dos cuidados de saúde primários 3.8.2 Proporção da população que vive em agregados com sobrecarga das despesas familiares em saúde relativamente ao total das despesas familiares ou do rendimento familiar.	100%	
	Acompanhar todas as crianças da instituição que apresentem alguma problemática e respetivas famílias	Reduzir as desigualdades	Proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento inferior a 50% do rendimento mediano	100%	

Principais atividades

Data	Atividade	Objetivos	Recursos	Montante previsível	ODS
1x sessão por semana a cada criança	Sessões de Psicomotricidade individual	Atender necessidades específicas de cada criança, trabalhando de forma individualizada.	Espaço terapêutico, materiais personalizados		3; 10
1x por semana	Psicomotricidade em contexto de grupo	Desenvolver e consciência corporal, promover socialização e autoconhecimento, promover técnicas de relaxamento.	Sala, materiais personalizados		3; 4
1x por semana	Psicomotricidade em Meio Aquático	Trabalhar coordenação, equilíbrio, respiração e relaxamento através da água. Estimular	Materiais de piscina Fraldas para piscina		3; 4

		confiança corporal e habilidades motoras específicas.			
5 Sábados por grupo de 5 famílias	Instrutor de Massagem Infantil	Promover vínculo afetivo, relaxamento e estimulação sensorial nos bebés.	Sala apropriada, óleos, colchões, almofadas, nenucos para demonstração		3
2x por semana a cada criança	Método Tomatis	Estimular habilidades auditivas e cognitivas, melhorar a atenção e linguagem.	Equipamento Tomatis		3; 10
1x por semana (1 freguesia por semana)	Estimulação Precoce	Fortalecer habilidades motoras, cognitivas e emocionais em crianças pequenas.	Brinquedos educativos,		3; 10
Ao longo do ano	Desenvolvimento de Materiais Didáticos	Criar recursos para apoiar o acompanhamento das crianças e das suas famílias	Material escolar Material gráfico		4
3 momentos	Eventos de Conscientização	Divulgar a importância da Psicomotricidade e inclusão à equipa educativa e famílias	Material gráfico, divulgação, espaço		4
1x por semana a cada criança	Sessões individuais de Musicoterapia	Expressão emocional, regulação e interação social	Instrumentos musicais Sala		3
1x por semana a cada criança	Sessões individuais de Psicologia	Promoção da saúde mental e suporte emocional	Testes psicológicos, Terapeuta		3
1x por semana a cada criança	Sessões individuais de Terapia da fala	Promover a linguagem e articulação	Sala		3

SELO PROTETOR

ODS	Compromissos	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Fonte
	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.	Garantir a higiene e os cuidados básicos das crianças; Fazer o devido acompanhamento das crianças que usufruam de terapias e colaborar no processo.	3.8.2	100%	
	Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.	Garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Promover a aprendizagem ao longo da vida. Eliminar as disparidades de género na educação. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a cuidados e desenvolvimento de qualidade na primeira infância. Garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade.	4.2.1 4.4.1 4.7.1	90%	
	Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.	Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em todos os lugares.	5.1.1 5.2.1 5.2.2	5.1 5.2	

		Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas pública e privada, incluindo tráfico, exploração sexual e outros tipos. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades de liderança.			
	Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.	Capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição económica ou outra. Garanta a igualdade de oportunidades. Reduzir as desigualdades de resultado, eliminando leis, políticas e práticas discriminatórias.	10.2.1 10.3.1	10.2 10.3	
	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.	Promover sociedades justas, pacíficas e inclusivas. Reduzir significativamente todas as formas de violência. Erradicar o abuso, a exploração e o tráfico e todas as formas de violência e tortura de crianças. Promover o estado de direito nos níveis nacional e internacional.	16.1.3 16.2.1 16.3.1	16.1 16.2 16.3	

		Garantir a igualdade de acesso à justiça para todos.			
--	--	--	--	--	--

Principais atividades

Data	Atividade	Objetivos	Recursos	Montante previsível	ODS
21 de set	Dia Int. da Paz	Promover a paz e a não violência em todas as suas formas.	Equipa educativa, crianças, famílias, material de desgaste; vídeos; histórias.	-----	4; 16
2 de out	Dia Int. da Não Violência				
20 de out	Dia Int. do Combate ao Bullying	Sensibilizar contra a violência escolar.		-----	4
15 de nov	Dia Nac. da Língua Gestual Portuguesa	Sensibilizar para a diferença e para o respeito da diferença.		-----	4; 10
18 de nov	Dia Europeu da Proteção das Crianças Contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual	Sensibilizar para os direitos das crianças; Prevenir crimes; Proteger as Crianças.	Equipa educativa; crianças; famílias; material de desgaste; vídeos; histórias; Jogos.	-----	5
20 de nov	Dia Int. Dos Direitos das Crianças	Lembrar e reforçar os Direitos das Crianças, nos diversos contextos das suas vidas; Reforçar a importância da prevenção dos riscos; Promover uma caminhada no âmbito do Selo Protetor e em particular, pelos direitos das Crianças.	Equipa educativa; crianças; famílias; material de desgaste; vídeos; histórias; entidades parceiras; voluntários; géneros alimentícios; espaço físico para convívio.	400€	4; 16
3 de dez	Dia Int. das Pessoas com Deficiência	Sensibilizar para a diferença e para o respeito da diferença.	Equipa educativa; crianças; famílias;	-----	4

			material de desgaste; vídeos; histórias; jogos.		
10 de dez	Dia Int. Dos Direitos Humanos	Sensibilizar para os direitos humanos, promovendo a igualdade entre as pessoas.		-----	3; 4; 5; 5; 10; 16
23 de jan	Dia Mundial da Liberdade	Sensibilizar para o fato de todos sermos livres e termos os mesmos direitos	Equipa educativa, crianças, famílias, material de desgaste; vídeos; histórias.	-----	3; 4; 5; 5; 10; 16
30 de jan	Dia Int. Da Não Violência e Paz nas Escolas	Promover a paz e a não violência escolar.		-----	4
11 de fev	Dia Int. Para uma Internet Segura	Alertar para o uso seguro da internet.		-----	4
21 de março	Dia Int. da Síndrome de Down & Dia Int. para a Eliminação da Discriminação Racial	Sensibilizar para a diferença e para o respeito da diferença; Lembrar que todas as pessoas têm os mesmos direitos.		-----	4; 10
Abril	Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude - Laço Azul	Lembrar e reforçar os Direitos das Crianças, nos diversos contextos das suas vidas; Reforçar a importância da prevenção dos riscos.	Equipa educativa, crianças, famílias, material de desgaste; vídeos; histórias; Ação de sensibilização da CPCJ para a equipa educativa.	-----	4; 5; 16
2 de abril	Dia Mundial da Consciencialização do Autismo	Sensibilizar para a diferença e para o respeito da diferença.	Equipa educativa, crianças, famílias, material de desgaste; vídeos; histórias.	-----	4
21 de maio	Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento	Celebrar a diversidade cultural e o respeito entre todos.		-----	4
1 de junho	Dia Mundial da Criança	Homenagear as Crianças e celebrar os seus direitos.	Equipa educativa, crianças, famílias, material de desgaste; vídeos; histórias; jogos.	-----	4; 16

12 de Junho	Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil	Sensibilizar para os direitos das crianças; Prevenir crimes; Proteger as Crianças.	Equipa educativa, crianças, famílias, material de desgaste; vídeos; Histórias.	-----	5
-------------	--	--	--	-------	---

ODS	Compromissos	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Fonte
 3 SAÚDE DE QUALIDADE	Apoiar famílias e população vulnerável na intervenção do apoio à habitação condigna.	Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	Garantir, até 2030, igualdade de acesso para homens e mulheres, especialmente os mais vulneráveis, a recursos económicos, serviços básicos, propriedade, herança, tecnologias e serviços financeiros, incluindo microfinanciamento. 1.4.1. Proporção da população que habita em alojamentos com acesso a serviços básicos. 1.4.2. Proporção da população adulta total com direito de posse à terra, (a) com documentação legalmente reconhecida e (b) que percecionem os seus direitos à terra como seguros, por sexo e por tipo de posse.	1.4	
 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	Promover melhores condições de saneamento a famílias e populações vulneráveis.	Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.	6.b.1. Proporção de municípios com políticas e procedimentos estabelecidos e operacionais para a participação das comunidades locais na gestão de água e saneamento.	6.b.	
 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	Criação de novos empregos com diretrizes que promovem a dignidade.	Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.	Promover políticas de desenvolvimento que incentivem emprego digno, empreendedorismo, inovação e o crescimento de micro, pequenas e médias empresas, com acesso a serviços financeiros. 8.3.1. Proporção do emprego informal no emprego total, por sector e por sexo.	8.3	

	Criação de empregos para pessoas com mais de 55 anos garantindo a igualdade de acesso a empregos dignos.	Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.	Assegurar igualdade de oportunidades e reduzir desigualdades, eliminando discriminações e promovendo legislações e políticas adequadas. 10.3.1. Proporção da população que relatou discriminação ou assédio nos últimos 12 meses por motivos proibidos pela legislação internacional de direitos humanos.	10.3	
	Apoio na generalização do acesso à habitação condigna, principalmente a populações vulneráveis.	Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.	Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata. 11.1.1. Proporção de população residente em áreas urbanas que vive em alojamentos não clássicos ou em alojamentos com falta de condições de habitação.	11.1	

Principais atividades

Data	Atividade	Objetivos	Recursos	Montante previsível	ODS
2025	Serviços de remodelação.	Apoiar famílias e membros da comunidade em situação de vulnerabilidade e gerar receita para a autossustentabilidade do negócio social.	Maioritariamente, aquisição de maquinaria e ferramentas e carrinha (candidatura ao Mercado Social do Emprego).	55.055,09€	1; 6; 8; 10; 11
2025	Serviços de Jardinagem.				8; 10; 11
2025	Serviços de pintura.				1; 6; 8; 10; 11
2025	Serviços de limpeza exterior.				8; 10; 11
2025	Serviços de lavandaria social.				8; 10

ACADEMIA OP – CENTRO DE COMPETÊNCIAS E FORMAÇÃO CERTIFICADA

ODS	Compromissos	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Fonte
	Igualdade de oportunidades	Apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem e detentores de escalão social escolar.	Nº de alunos a frequentar a Academia e que satisfaçam os dois requisitos.	15	Ponto de Estudo Apoiado
		Proporcionar atividades extracurriculares, como campos de férias.	Nº alunos internos a frequentar os campos de férias.	40%	Regulamento Interno AOP
	Educação de qualidade	Desenvolver competências como a autonomia na realização de aprendizagens escolares.	Nº de alunos com autonomia na realização dos seus trabalhos, no final do ano letivo.	90%	Regulamento Interno AOP
		Desenvolver competências de estudo e de aprendizagem de métodos de trabalho e organização.	Nº de alunos capazes de aplicar um método de estudo.	90%	
		Avaliar periodicamente o desenvolvimento das crianças e jovens de modo a adequar-se o desempenho às necessidades de cada um ou do grupo em geral,	Nº de alunos sinalizados terem um acompanhamento que responda às suas necessidades.	90%	
		Implementar três formações certificadas por ano.	Nº de formações anuais	3	Plano Anual de Formação Certificado
		Estender as áreas certificadas de formação.	Nº de áreas novas a abrir.	2	
		Certificar a formação online	Certificar a formação online.	1	

Principais atividades

Data	Atividade	Objetivos	Recursos	Montante previsível	ODS
Fevereiro e Março de 2025	Formação certificada	Desenvolver uma UFCD de acordo com o Plano de Necessidades Formativas	Formador	1000	4
14 a 24 de abril de 2025	Urban Ecocamp	Desenvolver atividades inseridas em contexto urbano.	Carrinhas de 9 lugares. Transportes públicos. Refeições: almoço e lanche. Três monitores internos.	1300	1
Maió e junho de 2025	Formação certificada	Desenvolver uma UFCD de acordo com o Plano de Necessidades Formativas	Formador	1000	4
Junho de 2025	Beach Camp	Desenvolver atividades inseridas em contexto de mar	Carrinhas de 9 lugares. Transportes públicos. Atividades pagas. Refeições: almoço e lanche. Três monitores internos.	1500	1
Julho de 2025	Eco SummerCamp	Desenvolver atividades de ar livre e ecologia.	Carrinhas de 9 lugares. Transportes públicos. Refeições: almoço e lanche. Atividades pagas. Três monitores internos.	1500	1
Julho de 2025	Geo CampsPark	Desenvolver atividades de desenvolvimento pessoal. Conhecer Geossítios dos Açores.	Carrinhas de 9 lugares. Transporte Marítimo. Alojamento Refeições: pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia. Monitores	3500	1
Outubro e novembro de 2025	Formação certificada	Desenvolver uma UFCD de acordo com o Plano de Necessidades Formativas	Formador	1000	4 Educação de qualidade

ODS	Compromissos	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Fonte
	Crianças: Promoção do voluntariado na Instituição beneficiando a prática de cidadania juntos das crianças, famílias e comunidade.	4.7. Garantir que todos os alunos adquiram, até 2030, conhecimentos e habilidades para promover o desenvolvimento sustentável, com foco em educação sobre direitos humanos, igualdade, cidadania global e diversidade cultural. 4.a. Construir e melhorar infraestruturas educativas seguras, inclusivas e eficazes, adaptadas a crianças, questões de género e deficiências. 4.b. Ampliar até 2020 o número de bolsas globais para países em desenvolvimento, com foco em formação técnica, científica e tecnológica. 4.c. Aumentar, até 2030, o número de professores qualificados, com apoio de cooperação internacional nos países mais vulneráveis.	4.7.1. Grau com que a (i) educação para a cidadania global e a (ii) educação para o desenvolvimento sustentável são disseminados em (a) políticas educativas nacionais, (b) programas educativos, (c) formação de professores e (d) avaliação de estudantes. 4.a.1. Proporção de escolas que oferecem serviços básicos, por tipo de serviço 4.b.1. Volume dos fluxos de ajuda pública ao desenvolvimento para bolsas por sector e tipo de programa. 4.c.1. Proporção de professores qualificados no ensino básico por nível de ensino.	4.7	
	Voluntários: Promoção do voluntariado na Instituição beneficiando a prática de cidadania				

	juntos das crianças, famílias e comunidade.				
--	---	--	--	--	--

Principais atividades

Data	Atividade	Objetivos	Recursos	Montante previsível	ODS
2025 - ...	Promoção do voluntariado local.	Captação e retenção de voluntários locais.	Formação em gestão de voluntariado e estratégias de divulgação local.	300,00€	4
2025 - ...	Promoção do voluntariado corporativo.	Captação de voluntários corporativos.	Desenvolvimento de estratégias de divulgação e parceria com empresas, com visão da importância do voluntariado como agente de teambuilding e promotor de valores e responsabilidade social.	300,00€	4

ACADEMIA OP – CANDIDATURA A PROJETOS

ODS	Compromissos	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Fonte
	Desenvolver nos RH competências e ferramentas que impulsionem o seu crescimento profissional e pessoal, de forma alinhada com os objetivos da organização.	Educação de Qualidade.	4.4.1. Proporção de jovens e adultos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência.	4.4.	

8	Potenciar o modelo híbrido dos negócios sociais da organização.	Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.	Promover políticas de desenvolvimento que incentivem emprego digno, empreendedorismo, inovação e o crescimento de micro, pequenas e médias empresas, com acesso a serviços financeiros. 8.3.1. Proporção do emprego informal no emprego total, por sector e por sexo.	8.3	
16	Capacitar os agentes decisores da organização com ferramentas que assegurem, por um lado, a transparência e a satisfação dos beneficiários com os serviços oferecidos, e por outro, a satisfação dos colaboradores, proporcionando os recursos necessários para otimizar a sua eficácia e eficiência.	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.	16.6.1. Despesas públicas primárias como proporção do orçamento original aprovado, por setor (ou por códigos de orçamento ou similares). 16.6.2. Proporção da população satisfeita com a última experiência com serviços públicos.	16.6	
	Envolver as diferentes áreas de intervenção na tomada de decisões que visam alcançar os objetivos da organização, incluindo colaboradores, famílias, serviços e negócios sociais, de forma a fortalecer a missão institucional e gerar receita sustentável.		16.7.1. Proporções de cargos em instituições nacionais e locais, incluindo (a) órgãos legislativos; (b) serviço público; e (c) poder judiciário, face às distribuições nacionais, por sexo, grupo etário, pessoas com incapacidade e grupos populacionais. 16.7.2. Proporção da população que considera que os processos de tomada de decisão são inclusivos e adequados, por sexo, grupo etário, incapacidade e grupo populacional.	16.7	

Principais atividades

Data	Atividade	Objetivos	Recursos	Montante previsível	ODS
Set 2025 – jun 2028	Social Leap Frog (candidatura selecionada para a 1ª fase) Duração de 3 anos.	O objetivo deste Programa gratuito é impulsionar o impacto e a sustentabilidade financeira das organizações sociais híbridas, focadas na missão social e na geração de receitas próprias.	Mínimo 3 a 5 colaboradores da sua equipa para a participação das atividades do Programa.	O número de deslocações a Carcavelos (Nova SBE) são proporcionais ao investimento determinado pela OP.	4; 8; 16.6; 16.7
2025	Miles (candidatura pré-selecionada) Duração de 6 meses.	Participar deste Programa de mentoria e diagnóstico de desafios e definição de objetivos para a organização. Definir a estratégia do modelo de negócio de governance, estratégias de sustentabilidade e inovação.	Dirigido à Direção, Direção Técnica e Equipas de Coordenação.	600,00€ de participação. Eventualmente deslocações para as sessões assíncronas, quase se verifique a aprovação do projeto. (As 3 organizações que mais se empenharam no processo receberão um prémio de 3.000,00€)	4; 8; 16.6; 16.7
2024 -	Erasmus +	Realizar e concretizar candidaturas KA1 & KA2 & CES, gerando o input de variados recursos.	RH da equipa focados nos diferentes âmbitos das candidaturas. Recorrer a um/a mentor/a com experiência nesta área.	2.000,00€ destinados à mentoria (apenas uma possibilidade).	4; 8; 16.7
2025 - ...	Candidaturas (genéricas)	Impulsionar e agilizar o processo de candidaturas a apoios	Consultoria para impulsionar e agilizar o	5.000,00€ (possibilidade)	4; 8; 16.6; 16.7

		financeiros e capacitação.	processo de candidaturas.		
2025 - ...	Avaliação de impacto	Impulsionar a recolha e avaliação sobre os potenciais impactos gerados pelos projetos e serviços prestados pela organização.	Consultoria para impulsionar e agilizar o processo de avaliação.	3.000,00€ (possibilidade)	4; 8; 16.6; 16.7

ACADEMIA OP – BABYSITTING & ANIMAÇÃO DE EVENTOS

ODS	Compromissos	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Fonte
	Desenvolver nos RH competências e ferramentas que impulsionem o seu crescimento profissional e pessoal, de forma alinhada com os objetivos da organização.	Educação de Qualidade.	4.4.1. Proporção de jovens e adultos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência.	4.4	
8	Potenciar o modelo híbrido dos negócios sociais da organização.	Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.	Promover políticas de desenvolvimento que incentivem emprego digno, empreendedorismo, inovação e o crescimento de micro, pequenas e médias empresas, com acesso a serviços financeiros. 8.3.1. Proporção do emprego informal no emprego total, por sector e por sexo.	8.3.	

Principais atividades

Data	Atividade	Objetivos	Recursos	Montante previsível	ODS
------	-----------	-----------	----------	---------------------	-----

2025	Aquisição de materiais específicos para a criação de pacotes temáticos.	Diversificar e personalizar a experiência dos clientes.	Fantasia, jogos, acessórios temáticos.	(em processo de definição)	8
2025	Criação de pacotes temáticos com materiais já existente.	Diversificar e personalizar a experiência dos clientes.	Fantasia, jogos, acessórios temáticos.	N/A	8
2025	Continuar a apostar na formação dos colaboradores nas diferentes áreas.	Fomentar um maior comprometimento dos colaboradores com o serviço, oferecendo-lhes conhecimento técnico e prático que lhes permita sentir-se mais confiantes, ao mesmo tempo que contribui para aumentar a sua satisfação durante a prestação deste serviço.	RH	(em processo de definição)	4; 8

EDUCAMENTE – MEDITAÇÃO & RELAXAMENTO

ODS	Compromissos	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Fonte
	Criação de hábitos de autorregulação emocional e hábitos de promoção de saúde mental.	Educação de qualidade.	4.4.1. Proporção de jovens e adultos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência.	4.4.	
	Desenvolver uma maior consciência global sobre a igualdade de género, desigualdades e direitos das meninas e mulheres.	Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.	5.1.1 Existência de quadros legais para promover, fazer cumprir e monitorizar a igualdade e a não-discriminação com base no género.	5.1.	
	Contribuir para uma educação mais positiva e menos punitiva onde se baseia o empoderamento de todos os envolvidos através da livre de expressão de uma cidadania ativa.	Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	16.3.1. Proporção de vítimas de violência nos últimos 12 meses que reportaram às autoridades competentes ou a outros organismos de resolução de conflitos oficialmente reconhecidos. 16.3.2 Proporção de reclusos em prisão preventiva no total de reclusos. 16.3.3. Proporção da população que experimentou uma disputa nos últimos dois anos e que recorreu a um mecanismo formal ou informal de resolução de disputas, por tipo de mecanismo.	16.3.	

Principais atividades

Data	Atividade	Objetivos	Recursos	Montante previsível	ODS
Ano letivo 2024/2025 - ...	Sessões EducaMente numa base diária	Promoção de momentos de relaxamento, meditação e serenidade onde é priorizado o	RH e materiais já adquiridos	N/A	4; 16; 5

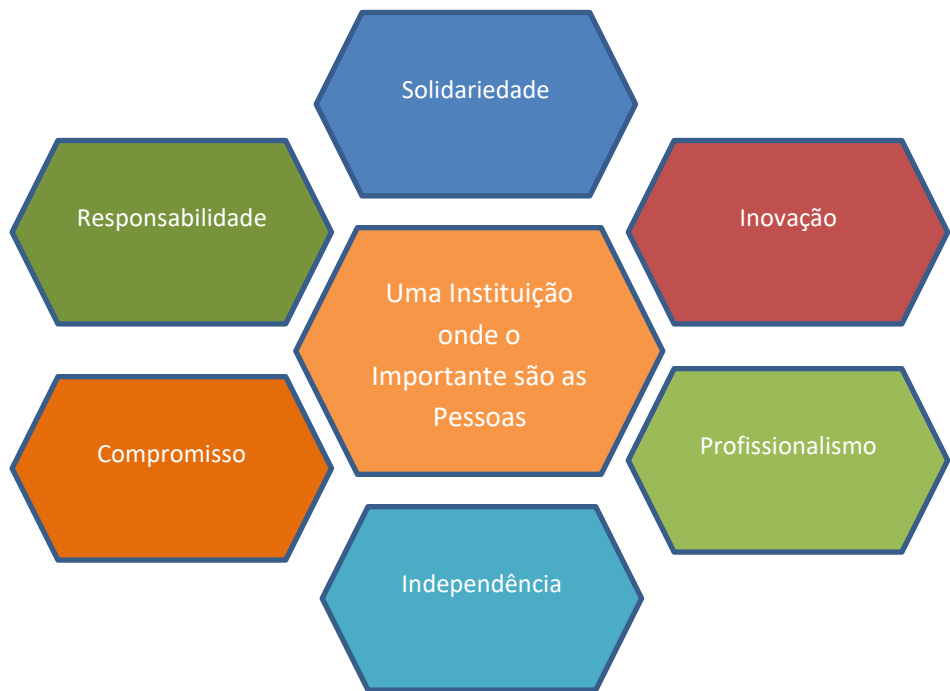
		com as emoções das crianças e jovens.			
Ano letivo 2024/2025 - ...	Sessões de yoga para bebés e crianças	Oferecer um conjunto de atividades e ferramentas que aliados ao às sessões EducaMente, fomentando o desenvolvimento holístico dos bebés e crianças.	RH e materiais já adquiridos	Tapetes de yoga recentemente adquiridos no valor de 400,00€.	4; 16; 5
Ano letivo 2024/2025 - ...	Sessões yoga famílias #	Envolver as famílias no processo de desenvolvimento das crianças bem como na criação de ferramentas e atividades direcionadas, entre outros, à regulação emocional, contribuindo para que estas também influenciem positivamente a regulação emocional dos adultos. Adicionalmente, proporcionar momentos de conexão e interação entre os membros da família.	RH e materiais já adquirido	N/A	4; 16; 5

7. Política



8. Estrutura Organizacional

Definidas as áreas de intervenção, importa agora operacionalizar a estrutura organizacional, reestruturando o alinhamento que seja necessário para que a dinâmica quotidiana de Olhar Poente e seus projetos permitam a concretização da missão da Instituição.



9. Orientação para a Excelência

A Olhar Poente tem como propósito desenvolver ações em todos os Princípios do referencial EQUASS Excellence, designadamente:

PRINCÍPIO	DESCRIÇÃO	AÇÕES
LIDERANÇA	Requer a “boa governação” da organização, imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva. As organizações estão comprometidas com a aprendizagem contínua e inovação, com base numa liderança servidora.	• Modelo de governação • Contactos com poder local e regional • Formas de financiamento • Responsabilidade e Inclusão Social • Inovação
PESSOAS	Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos colaboradores, do seu desempenho, qualificação e competência, as condições ambientais e de trabalho e o envolvimento com a gestão e a organização em geral	• Recrutamento • Gestão de carreiras • Formação e desenvolvimento • Estágios
DIREITOS	Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos utentes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.	• Participação em estruturas de representação • Auto-representação • Átomo, Circuito Adaptado
ÉTICA	Assenta no compromisso da organização no respeito pela dignidade e bem-estar do utente e família, protegendo-os de riscos indevidos, especificando e avaliando competências profissionais e regulando comportamentos. Os serviços são baseados na confiança, confidencialidade e transparência.	• Igualdade de oportunidades • Saúde e segurança no trabalho • Prevenção de situações de abuso • Confidencialidade (RGPD)
PARCERIAS	Preconiza o trabalho da organização em conjunto com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade ao nível da prestação dos serviços, o qual deve gerar valor acrescentado para todos os parceiros.	• Parcerias na comunidade • Efeitos e benefícios • Ações/eventos em parceria
PARTICIPAÇÃO	Remete para a necessidade de assegurar a plena participação e inclusão ativa de utentes e a sua representação a todos os níveis da organização e comunidade. As organizações promovem o empowerment de utentes com o objetivo de potenciar a igualdade de oportunidades, participação e inclusão.	• Estratégias de empowerment • Evento de Natal e Festa de Final de Ano • Creche de Inclusão e Intervenção Precoce • Sugestões e reclamações
ABORDAGEM CENTRADA NAS PESSOAS	Remete para a prestação de serviços orientados pelas necessidades, expectativas e capacidades dos utentes, e que consideram o seu ambiente físico e social. Os utentes são envolvidos no planeamento, desenvolvimento e avaliação dos serviços.	• Novas ofertas de serviços e/ou atividades • Qualidade de vida • Inclusão e Intervenção Precoce
ABRANGÊNCIA	Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e a adoção de uma visão holística das intervenções e do trabalho em parceria. Os serviços são prestados através de equipas multidisciplinares e em parceria.	• Continuidade dos serviços • Trabalho com funcionamento transdisciplinar • Monitorização dos serviços/atividades • Auditoria interna
ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS	As organizações estabelecem objetivos de trabalho mensuráveis e geradores de benefícios para utentes e outras partes interessadas. Os resultados estão alinhados com a Missão e os seus impactos são medidos e geradores de processo de melhoria.	• Projetos • Campanhas • Conselho de Pais • Conselho Consultivo e Pedagógico

MELHORIA CONTÍNUA	Relaciona-se com a aprendizagem e melhoria contínua dos seus serviços. As organizações são proativas na identificação e resposta às necessidades futuras de utentes e outras partes interessadas.	• Plano de Melhoria • Certificação de Qualidade • Selo Protetor • Certificação entidade formadora • Eco-Escola
------------------------------	--	--

10. Mapa Estratégico

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES ESTRATÉGICOS	METAS
----------------------	------------------------	--------------------------	-------

Pilar de Missão – Pessoas

Orientar a atuação e intervenção da organização para as pessoas, consolidando redes e influenciando orientações políticas, que potenciem e garantam o acesso, educação e formação, participação e proteção social e condições de igualdade e equidade, que permitam a todos os utentes, sobretudo os que apresentam maior vulnerabilidade, o total exercício dos seus direitos de cidadania.	1. Reforçar as estratégias de intervenção garantindo uma prestação de serviços centrada na pessoa, nas suas necessidades e expetativas (famílias), garantindo a sua participação ativa.	Grau de Cumprimento dos objetivos propostos nos Planos de Desenvolvimento Individual e Plano Individual de Intervenção Precoce	≥90%
	2. Reorientar estratégias de intervenção direcionadas para o bem-estar do utente	Índice de Satisfação de Clientes (Famílias), Formandos, Voluntários	≥85%
	3. Promover e incentivar de forma mais ativa o voluntariado e de responsabilidade social, integrando pessoas que queiram prestar serviço voluntário de apoio à organização e incentivando entidades a colaborarem de forma mais ativa através de medidas de responsabilidade social	Voluntários	≥2
		Novos Sócios	≥10
		Ações de responsabilidade social	2
	4. Reforçar a participação ativa da organização em serviços/estruturas de intervenção sociais e comunitária, local e regional	Ações de sensibilização para a infância e juventude	≥2
		Ações de sensibilização para a inclusão e intervenção precoce	≥2
	5. Optimizar o impacto do trabalho desenvolvido pela Olhar Poente com as partes interessadas	Representação em entidades externas	≥2
	6. Erradicar a fome, alcançar a segurança, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável	Prevalência de malnutrição nas crianças com menos de 5 anos de idade, por tipo de malnutrição (baixo peso e excesso de peso)	
	7. Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	Proporção da população que vive em agregados com sobrecarga das despesas familiares em saúde relativamente ao total das despesas familiares ou do rendimento familiar	

Pilar de Missão – Prestação de Serviços

Proporcionar uma oferta de serviços integradores e inclusivos, ajustada às necessidades e expectativas dos públicos com que trabalhamos e das famílias e comunidades na qual nos inserimos	1. Reforçar a qualidade do atendimento e da prestação dos serviços, tendo em conta as necessidades objetivas dos utentes (e suas famílias) e das outras partes interessadas, as condicionantes do sistema de financiamento e as previstas alterações regionais da legislação em vigor.	Projetos de inovação	≥1
		Criação de um Eco-CATL na Fonte do Bastardo	1
		Criação de telheiro com sombra na Vila Nova, Fontinhas, Fonte do Bastardo e Biscoitos	4
		Criação de uma zona sensorial na Vila Nova	1
		Criação de equipamentos de madeira nos Biscoitos	1
	2. Criar novos serviços, que possam responder às atuais necessidades identificadas/sinalizadas, de acordo com a evolução social e demográfica	Novas parcerias	≥10
	3. Promover uma prestação de serviços em multi-contextos e multi-parcerias, que contribua para o pleno desenvolvimento dos utentes, e seja promotora de integração e inclusão social	Alargamento/renovação da prestação de serviços	1
	4. Reforçar a partilha de metodologias, práticas e resultados, com outras entidades, através de exercícios de Benchmarking e Benchlearning	Índice de satisfação das partes interessadas	≥80%
		Exercícios de benchmarking e benchlearning	≥4
		Publicações semanais nas redes sociais, que podem estar interligados, de todos os serviços: creche, CATL, Academia, IPI, SOS CASA, EducaMente	3
		Publicações nas histórias das redes sociais	4
		Aumento das interações geradas (partilhas e visualizações)	≥5%
	5. Consolidar a imagem da Olhar Poente na comunidade, afirmando a organização como líder na prestação de serviços na ilha Terceira		

		Manutenção da certificação na Norma ISO 9001	1
	6. Reforçar a identificação e estabelecimento de novas parcerias estratégicas com entidades, numa vertente de reciprocidade de serviços	Celebração de novas parcerias	6
	7. Aumento da participação das famílias nos eventos-chave da OP	Festa de finalistas	≥75%
		Tertúlias/Formações para Pais	≥30%
		Conselho Consultivo e Pedagógico	≥75%
		Caminhada Selo Protetor	≥75%
	8. Manter sempre a capacidade máxima de lotação preenchida - creche	Vila Nova	39
		Fontinhas	42
		Fonte do Bastardo	34
		Biscoitos	38
	9. Manter sempre a capacidade máxima de lotação preenchida - CATL	Vila Nova	40
		Fontinhas	60
		Fonte do Bastardo	60
		Biscoitos	50
	10. Aumento na procura de serviços não-protocolados	Academia OP	≥15%
		SOS CASA	≥85%
		Babysitting & Eventos	≥50%
		IPI	≥45%
		Campos de Férias	≥35%

Pilar de Organização – Pessoas Colaboradoras

Reforçar a gestão colaborativa e participativa, na qual os colaboradores vejam reconhecidos o seu desempenho, ideias e contributos, reforçando a sua proximidade e sentido de pertença à organização	1. Garantir a permanência das Pessoas qualificadas, reforçando as competências profissionais ajustadas aos desafios definidos.	Construção de instrumento avaliação desempenho qualitativo	1
		Média de avaliação de desempenho	≥75%
		Iniciativas de motivação e reconhecimento de colaboradores	≥5
	2. Qualificar as Pessoas em áreas específicas	Garantir a implementação Plano Anual de Formação	1
		100 horas de formação anuais para educadores ajudantes de acordo com o Diagnóstico das Necessidades de Formação	50%
		50 horas de formação anuais para restante equipa de acordo com o Diagnóstico das Necessidades de Formação	100%
		Índice de satisfação dos colaboradores	≥85
	3. Integrar novas Pessoas	Desempregados ativos e estagiários ao abrigo de Programas Ocupacionais e de Estágio	8
		Constituição de uma equipa pluridisciplinar, com funcionamento transdisciplinar, na área da intervenção precoce	3
		Acompanhar as necessidades de cada colaborador desde a sua entrada até a sua saída.	≥90%
	4. Potenciar a Cultura da Qualidade organizacional, através do desenvolvimento de ações estratégicas visando reforçar áreas críticas identificadas pelas pessoas colaboradoras	Ações de benchmarking e benchlearning interno	2

	5. Potenciar um local de trabalho saudável, no qual os colaboradores se sintam seguros, confortáveis, respeitados e valorizados.	Manter o Prémio Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis	
	6. Reduzir as desigualdades	Proporção da população que reportou ter-se sentido pessoalmente discriminada ou assediada nos últimos 12 meses por motivos de discriminação proibidos no âmbito da legislação internacional dos direitos humanos	0
		Criar canal de denúncias	1

Pilar de Organização – Recursos

Promover a melhoria sistemática das infra-estruturas e equipamentos, através de uma gestão e utilização responsável dos recursos disponíveis	1. Reconverter e requalificar infraestruturas e espaços físicos	Requalificação de infraestruturas e equipamento	1
		Elaboração e implementação de Plano de Sustentabilidade Ambiental	
		Garantir um sistema de acesso com segurança	4
	2. Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos	Plano de Prevenção da Legionella	≥90%
		Plano de Manutenção do ar condicionado	
		Plano de prevenção bombas de calor	
	3. Substituir e modernizar materiais e equipamentos	Aumento da frota automóvel	2

		Instrumentos IPI	1
		Equipamentos EducaMente	1
		Adquirir tablet's para as salas	25
	4. Desenvolver ações de sensibilização e promoção de sustentabilidade ambiental, objetivando a gestão racional dos recursos existentes para a construção de uma comunidade mais saudável e sustentável, indo ao encontro do Projeto Educativo 2023-2025	Plataforma digital	1
		Questionários avaliação online	1
		Digitalização de todos os dados de frequência	1
	5. Eco-Escolas	Aperfeiçoar toda a dinâmica ao nível da sustentabilidade ambiental e manter o galardão Eco-Escolas	

Pilar de Organização – Sustentabilidade Financeira

	1. Aumentar a sustentabilidade nos domínios económico e financeiro, através do Governo Regional dos Açores	Aumento da capacidade lotação para CATL	
		Vila Nova	50
		Fontinhas	60
		Fonte do Bastardo	60
		Biscoitos	50
		Aumento do número de vagas contratadas pelo Governo dos Açores nos acordos de cooperação valor-cliente em vigor para CATL	140

Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento harmonioso e sustentável da organização e da comunidade em que se insere		Aumento do número de vagas contratadas pelo Governo dos Açores nos acordos de cooperação valor-cliente em vigor para creche	5
		Manutenção do contrato Posto de Estudo – Academia OP	1
		Celebração de um protocolo na área da Intervenção Precoce	1
	2. Aumentar a sustentabilidade nos domínios económico e financeiro, através da procura de fontes alternativas de financiamento	Aumentar o nº de fontes de financiamento não convencionais (fora dos acordos de cooperação com a RAA)	3
		Aumento de receitas próprias de formação	≥50%
		Aumento de receitas próprias do SOS CASA	≥250%
		Reduzir custos de transportes	30%
		Reduzir custo com gasóleo	15%
		Aquisição de viaturas elétricas com base no programa GERMOV	1
		Aquisição de viatura elétrica com base no programa Mercado Social de Emprego	1
	3. Adequar os processos internos de trabalho e mecanismos de gestão ao contexto externo de qualidade no setor social	Resultado líquido do exercício	≥0
		Taxa de execução orçamental dos gastos totais	100%
		Taxa de execução orçamental dos rendimentos totais	100%

	4. Redefinição de mecanismos de articulação com tutela e consolidação de estratégias internas de gestão dos projetos e serviços com os organismos externos	Rácio de autonomia financeira	≥50
	5. Sensibilizar e informar a comunidade e organismos públicos locais relativamente aos problemas associados aos processos de desenvolvimento local, designadamente no âmbito dos direitos das crianças	Rácio de endividamento	<20
		Novas parcerias com financiamento	2

OBJETIVOS E METAS 2024

11.1 Compromisso da Direção

Estabilizar e melhorar os serviços onde intervimos, promovendo uma melhor monitorização e avaliação dos processos existentes. A recente Certificação da Qualidade ISO 9001:2015 vem apoiar esta sistematização, sobretudo a nível da melhoria contínua dos processos existentes e outros que possam ser desenvolvidos. Importa que esta certificação possa abranger outros serviços promovidos pela Olhar Poente, de forma a garantir com maior eficiência e eficácia a monitorização e avaliação dos processos. A recente avaliação feita às pessoas colaboradoras e à prestação de serviço, é demonstrativo de uma opinião muito favorável tanto de quem trabalha como de quem adquire os serviços, constando também necessidades de melhoria que são necessárias ir aplicando, sendo este um processo normal a nível organizacional.

Refletir sobre a resposta de Inclusão e Intervenção Precoce (0-6 anos) que conta com a parceria da Associação Nacional de Intervenção Precoce. Formar uma equipa estável que conte com profissionais da área da Psicomotricidade a tempo inteiro, e de Psicologia, Terapia da Fala e Musicoterapia em regime de prestação de serviços. Atualmente a Olhar Poente possui uma psicomotricista a tempo inteiro, desenvolvendo as suas terapias junto das nossas crianças utentes, sendo este serviço pago pelas famílias. Importa que exista um trabalho mais articulado, sobretudo a nível de processos, entre a coordenadora da EIPP, a direção técnico-pedagógica e os serviços administrativos, de forma a que exista a nível de desenvolvimento uma informação mais presente de cada criança, assim como, a nível administrativo, quando o ISSA ou outra organização nos solicite informações sobre o número de crianças acompanhadas, esses dados

estejam permanentemente atualizados e à disposição dos serviços administrativos. Por fim, importa que o processo da EIIP esteja devidamente bem elaborado, com base no Manual da IIP já existente, estando por realizar uma monitorização de cada criança mais fiel à sua realidade quanto ao número de consultas realizadas (externas ou internas), como a todo o histórico da criança nos vários contextos onde intervém. Também se prevê no ano de 2025 dar continuidade à Psicomotricidade em Meio Aquático, numa primeira fase junto de crianças com necessidades específicas, existindo já disponibilidade das piscinas de Angra do Heroísmo e muito possivelmente da piscina da Praia da Vitória através de uma candidatura já realizada ao programa Açores Ativos.

Manter o mesmo pressuposto do brincar ao ar livre, de forma a manter-se presente nas nossas respostas e promover uma maior sustentabilidade ambiental. Esta prática é fundamental ser respeitada, tendo em conta que é algo que diferencia a Olhar Poente de outras organizações, e sendo algo que as educadoras acreditam no seu potencial de desenvolvimento para a criança, é de todo ajustado que exista uma monitorização sobre o que é realizado ao longo do ano, e não apenas na época de verão, quanto ao número de saídas e atividades orientadas no exterior.

Reforçaremos junto das entidades parceiras, a sensibilização da boa manutenção das estruturas e equipamentos sociais, uma vez que, quase em todas as freguesias, encontram-se no exterior e em algumas partes do seu interior, em más condições de manutenção.

Por outro lado, irá dar-se especial atenção ao número de desistências dos serviços promovidos pela Olhar Poente, de forma a reverter. No ano de 2024, das 413 crianças a frequentar, foram 26 crianças que as famílias desistiram dos serviços, cerca de 6% (5 na Vila Nova, 6 nas Fontinhas, 5 na Fonte do Bastardo e 6 na Academia OP). Maioritariamente, estas desistências derivam das mensalidades privadas em CATL, uma vez que ainda são muitas as vagas não contratadas pelo Governo dos Açores a aguardar deferimento, que irá permitir cobrar mensalidades de acordo com o escalão de rendimentos da família. Na Academia OP, pelo que as famílias referem, tem muito a haver com o funcionamento, aludindo que muitas vezes parece um CATL e que o barulho existente perturba a concentração do educando.

Também se irá tomar as devidas medidas relativamente aos valores em dívida por parte de clientes, valor que foi reduzido de 2023 para 2024, mas que importa agora tomar medidas mais assertivas.

A sustentabilidade da organização, que como é do reconhecimento público, condicionará inevitavelmente o modelo de governação e o futuro. A manutenção da gratuidade das creches é de fundamental importância para a prevenção da exclusão social das famílias mais vulneráveis, tendo sido requerido ao Governo dos Açores no ano de 2023 o aumento de 39 para 42 vagas a creche das Fontinhas e de 32 para 34 vagas a creche da Fonte do Bastardo, sendo que a Direção foi informada pela Sra. Presidente do ISSA, que este aumento teria efeitos retroativos a janeiro de 2023 uma vez que sempre tivemos este número de crianças a frequentar estas respostas. Quanto ao CATL, o aumento do número de vagas contratadas pelo Governo dos Açores nos acordos de cooperação valor-cliente vigentes, permitirá apoiar mais famílias, sobretudo as de rendimentos mais baixos, e tantas outras que não têm outra alternativa onde deixar os seus filhos, tendo a Olhar Poente requerido ao Governo dos Açores, em dezembro de 2023, o aumento do número de vagas para todas as freguesias, tendo reforçado essa necessidade em 2024 – Vila Nova de 17 para 36 vagas, Fontinhas de 10 para 62 vagas, Fonte do Bastardo de 17 para 60 vagas e Biscoitos de 28 para 45 vagas. Também a Academia OP necessita de manter as suas receitas, e manter o contrato do Ponto de Estudo, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, que no período de 2024 será transferido para a Olhar Poente 61.000,00€ e no ano de 2025 o valor de 36.600,00€. Ainda na Academia OP, desde novembro de 2022 que somos uma entidade formadora acreditada, a abertura deste espaço também foi com o objetivo de angariar mais financiamento privado através de formação em áreas homologadas, mas até à presente data, dois anos depois, continua muito por fazer. A Direção continuará a sensibilizar o Coordenador da Academia OP para a necessidade de homologar mais áreas de intervenção para além das existentes 761 e 762 e novos cursos, assim como, as formações serem homologadas tanto presencialmente como online, um processo que já se deu início no início de 2024 e ainda hoje nunca ficou concluído. A Academia OP é uma resposta fundamental para os destinos da Olhar Poente, porque é a partir desta resposta que poderão ser promovidas formações acreditadas para a equipa a custos residuais para a Olhar Poente e poderão ser promovidas formações acreditadas para pessoas externas, pagantes, que darão outro encaixe financeiro privado que a instituição se propôs quando abriu o espaço e apresentou este objetivo quando o coordenador da Academia OP entrou em funções, em janeiro de 2022, ou seja, há praticamente três anos.

Manter o Selo Protetor junto Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ), pois somos a única Entidade com Competência em Matéria de

Infância e Juventude da ilha Terceira e uma das duas dos Açores a ter tal distinção. O Selo Protetor é uma medida inovadora e de reconhecido mérito na promoção de uma maior eficácia e eficiência do sistema português de proteção das crianças e jovens, conferindo a atribuição do Selo Protetor um grande prestígio e, em simultâneo, uma responsabilidade acrescida, tendo em vista a salvaguarda dos direitos das crianças e jovens. Importa que este processo seja melhorado de acordo com as necessidades que vão surgindo, que o seu Plano de Atividades seja cumprido e que a recandidatura seja realizada dentro dos prazos estabelecidos.

Manter o prémio Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis, melhorando o seu processo com o apoio de um psicólogo ou psicóloga, que poderá ser por avença, através de uma análise das necessidades promovida pela Direção da Olhar Poente junto do seu corpo técnico, sendo este um processo contínuo e colaborativo entre as várias áreas de intervenção da instituição.

11.2 Metas de Desempenho Organizacional

Pilar de Organização – Sustentabilidade Financeira

INDICADOR	META 2025	
	Equipa	Global
Índice de satisfação global	≥85%	
Volume de receitas próprias	296 674,56€	
Taxa de PDI's com sucesso	100%	
Taxa de execução do Plano de Ação	100%	100%
Taxa de execução do financiamento	100%	100%

12. Anexos

12.1 Crianças a Frequentar vs Vagas Contratadas pelo ISSA

Vagas Contratadas (ISSA, IPRA)		
RESPOSTAS SOCIAIS	VAGAS CONTRATADAS	FREQUÊNCIA
Creche - Vila Nova	39	39
Creche - Fontinhas	42	42
Creche - Fonte do Bastardo	34	34
Creche - Biscoitos	38	38
Total (Creche)	153	153
CATL - Vila Nova	40	40
CATL - Fontinhas	60	72
CATL - Fonte do Bastardo	60	64
CATL - Biscoitos	50	50
Total (CATL)	210	226
Academia OP	50	50
Total (Academia OP)	50	50
Total (Creche + CATL)	363	379
Total (Creche + CATL + Academia OP)	413	429

12.2 Cronograma de Reuniões

Tipo/Modelo	Hora	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião Direção	17h00	24	28	28	18	23	27	18	-	12	31	28	19
Reunião Gestão Processo Qualidade	09h00	17	14	14	11	9	13	11	-	12	10	14	12
Reunião Direção Tecnico-Pedagogica	09h00	24	28	28	18	23	27	18	-	12	31	28	19

Reunião Educadoras	09h00	17	14	14	11	9	13	11	-	12	10	14	12
Reunião Geral Equipa	09h00	-	28	-	-	-	-	-	29	-	-	-	17
Reunião Conselho Consultivo e Pedagógico	10h00	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

12.3 Plano de Meios

12.3.1 Pessoas Colaboradoras

Colaboradores	N.º	Desempregados Ocupados	N.º	Estagiários	N.º	Outsourcing
Psicomotricista	1	Manutenção	2	Psicólogos	0	HSST/HACCP
Coordenadora Projetos	1	Formador	0	Professor 1º Ciclo	0	Contabilidade
Coordenador Academia	1	Ajudante Ação Educativa	2	Auxiliar de Ação Educativa	0	Nutricionista
Educador/a de Infância	6	Auxiliar Serviços Gerais	1	Educador Social	2	Manutenção (Extintores)
Educador Social	3	Educadora Social	1	-	-	Professores de Golfe
Professor Academia	1	-	-	-	-	Psicólogo
Administrativo	2	-	-	-	-	Serviço de Refeições (Almoços)
Ajudante Ação Educativa*	40	-	-	-	-	Terapeuta da Fala
Auxiliar de Serviços Gerais	4	-	-	-	-	Musicoterapeuta
-	-	-	-	-	-	Diretor Geral
TOTAL	59	-	6	-	2	-
*Licença sem vencimento: 2			-	-	-	-

12.3.2 Recursos Físicos

Espaços	N.º	Viaturas	N.º
Salas de Atividades - creche	12	9 lugares Elétrica	2
Salas de Atividades - CATL	11	9 lugares Gasóleo	1
Sala de Formação	1	2 lugares Gasóleo	1
Gabinete de Terapias	1	-	-
Sala Snoezelen	1	-	-
Secretaria	1	-	-
Sala Reuniões	1	-	-
WC's	14	-	-
Refeitório	6	-	-
Copa	4	-	-

PRIORIDADES DE AÇÃO

A nível financeiro?

A nível de pessoas?

A nível acções/áreas de intervenção?

A nível de projetos?

A nível de respostas sociais?

De forma resumida, o que se prioriza e o que se não se prioriza.

ORÇAMENTO

Introdução

Como já referido nos nossos Planos anteriores, com o XIII Governo Regional dos Açores, estão previstas alterações no modelo e paradigma de financiamento das IPSS's, conforme consta no programa do partido mais votado nas eleições de 2020, onde está presente a preocupação de criar mecanismos de financiamento aos parceiros sociais, onde se inclui o reforço das valências que são asseguradas pelas instituições particulares de solidariedade social. No caso da Olhar Poente, no ano de 2024 não existiu aumento de vagas contratadas pelo Governo dos Açores, estimando-se que exista um aumento substancial de vagas de CATL, de forma a garantir a sustentabilidade destas respostas sociais.

O Orçamento para 2025 da Olhar Poente é baseado neste paradigma e na experiência dos anos anteriores. Por outro lado, também existe um trabalho desenvolvido no ano de 2023 e 2024, que se traduziu num Plano estratégico baseado num diagnóstico prévio, juntando em momentos diferentes as partes mais interessadas para o sucesso institucional.

Nesse seguimento, elaboramos um Orçamento para 2025 assumindo 4 premissas:

- 1) A Olhar Poente presta uma resposta com equipamentos sociais em 5 freguesias do município da Praia da Vitória, e 1 freguesia de Angra do Heroísmo em parceria com a Casa do Povo de Feteira, direcionada para 429 crianças e jovens;
- 2) Destes 363 utentes de creche e CATL, apenas 223 são vagas contratadas pelo Governo dos Açores, ou seja, ainda somente 61% utentes estão abrangidos por acordos de cooperação Valor-Cliente;
- 3) Muitas das pessoas que se encontravam a colaborar na Instituição nos anos anteriores que estavam ao abrigo de programas ocupacionais, existe uma tentativa de celebrar contratos sem termo, sobretudo na resposta de CATL, pese embora a sustentabilidade ainda esteja dependente do aumento do número de vagas contratadas pelo Governo dos Açores;
- 4) Arranjar as condições adequadas para o projeto SOS CASA e Equipa Inclusão e Intervenção Precoce, através da aquisição de equipamentos e materiais adequados, instalações devidamente preparadas, assim como, plataforma online e promoção do mesmo através de uma forte campanha de sensibilização acerca das áreas englobadas no projeto.

Notas Explicativas

A concretização dos pontos acima identificados são cruciais para o próximo ano mas também para os seguintes, onde os custos com pessoal são a grande fatia de despesa da instituição. São expectativas que se criaram nestas pessoas com a criação do posto de trabalho, são muitas famílias implicadas, que a juntar ao número de crianças e suas famílias, faz um número muito considerável a nível local, concelhio, de ilha, mas também regional.

É preciso continuar a inovar, a diferenciarmos no território onde intervimos, a dedicarmo-nos a esta causa que mais do que nossa é dos outros.

É com este conjunto de pressupostas e objetivos institucionais que, pretendemos executar de uma forma rigorosa o orçamento para o próximo ciclo de gestão, numa perspetiva de equilíbrio e sustentabilidade.

Elementos relevantes da vertente económica e financeira do Orçamento de 2024:

- a) Para 2025 estima-se o investimento na aquisição de uma viatura de 9 lugares, apoiada a 100% por organismos públicos, no âmbito do programa GERMOV;
- b) Foi realizada uma candidatura ao programa Mercado Social de Emprego, aprovada em novembro de 2024, que contemplará a criação de dois postos de trabalho, prevendo-se um financiamento de 55.055,09€, que contemplará também a aquisição de uma viatura de 2 ou 3 lugares elétrica;
- c) No âmbito da adenda da concessão da creche e CATL dos Biscoitos, está previsto uma transferência de cerca de 23.000,00€ da Câmara Municipal da Praia da Vitória, tendo em conta as despesas associadas a duas pessoas cujos custos foram assumidos pela Olhar Poente;
- d) No âmbito do apoio à contratação prevê-se uma receita no valor de cerca de 35.000,00€ pela integração de pessoas que estavam ao abrigo de programas ocupacionais para contratos sem termos;
- e) Está previsto um apoio de 2.000,00€ pela Direção Regional do Desporto, através da candidatura já submetida ao programa Açores Ativos;
- f) No âmbito da Intervenção Precoce na Infância prevê-se uma candidatura ao próximo programa de contemple esta área, que permita o apetrechamento de melhores condições estruturais e em equipamentos para o devido desenvolvimento do projeto;

- g) Também se prevê pequenos investimentos na beneficiação de alguns dos equipamentos sociais, dotando de melhores condições;
- h) Para 2025 estimam-se que os serviços prestados em todas as respostas e serviços sociais, e serviços complementares, sejam de 296 674,56€. Um pequeno aumento relativo ao ano anterior, devido ao aumento do número de vagas contratadas em CATL, o que diminui o valor das mensalidades privadas em CATL;
- i) Conforme previsto no Plano e Orçamento de 2025, os subsídios e comparticipações sofreram um aumento devido ao aumento de vagas contratadas pelo Governo dos Açores, estimando-se serem em 2025 de cerca de 1.105.324,45€;
- j) Também se prevê um financiamento de 61.000,00€, contemplado na alínea anterior, referente à candidatura ao Ponto de Estudo, no âmbito do PRR;
- k) Prevê-se simultaneamente, um investimento realizado numa futura candidatura de dois projetos à Grater, tanto na área da Saúde como no Trabalho Digno, que se entende que possa ser entendido como marcadamente social com apoio a 100%;
- l) Prevê-se também a hipótese de associar uma entidade que possa monitorizar o impacto da Olhar Poente na comunidade, com base no trabalho e dados que se vão obtendo através dos indicadores já existentes na Olhar Poente;
- m) Relativamente ao Custo das Matérias Consumidas e Fornecimento e Serviços Externos estimam-se em 318.752,32€.

O Resultado Líquido da Instituição estima-se em 11.209,75€.

ORÇAMENTO

1. ORÇAMENTO RECEITAS VS DESPESAS

Descrição	Orçamento
Vendas e serviços prestados	296 674,56
Subsídios, doações e legados à exploração	1 105 324,45
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-107 064,50
Fornecimentos e serviços externos	-211 687,82
Gastos com o pessoal	-1 067 074,76
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	
Provisões (aumentos / reduções)	
Provisões específicas (aumentos / reduções)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	
Aumentos / reduções de justo valor	
Outros rendimentos	2173,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	18.345,18
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-7 135,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	11 209,75
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Resultado antes de impostos	11 209,75
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	11 209,75

